

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



Povo de Alagoas,

Estamos aqui para esclarecer que os funcionários dos Correios, heroicamente, vêm desenvolvendo esforço sobre-humano para diminuir os transtornos e prejuízos que determinados administradores da empresa têm causado a população. Carteiros, operadores de triagem, atendentes comerciais e outros funcionários, pais e mães de família, não têm culpa pelos atrasos na entrega das suas correspondências.

Nos últimos anos, a má administração dos Correios vem lhe causando inúmeros transtornos em virtude da má qualidade nos serviços postais. Por conseguinte, o carteiro de seu bairro, vez por outra, vem sendo **injustamente** responsabilizado pelos prejuízos que a empresa vem dando a seus usuários.

A falta de mão de obra, o inconcebível atraso na contratação de mais profissionais via concurso público, a desorganização administrativa local e nacional, aliados a tantas outras mazelas, de forma proposital ocasionam prejuízos para a sociedade, oprimem os trabalhadores e causam sérios danos à imagem dos Correios, patrimônio do povo brasileiro.

Nesta manifestação pretendemos denunciar todo o processo de sobrecarga de trabalho e de descaso existente na Empresa de Correios e Telégrafos, a exemplo da retirada dos vigilantes das agências postais do interior. Ao mesmo tempo, nós, funcionários comprometidos com a sociedade alagoana, pedimos o apoio de cada cidadão para a nossa luta por um correio público e de qualidade.

Nosso sonho é que, olhando para nós, o povo de Alagoas apoie essa luta e nos abrace para que a sociedade e os trabalhadores sejam respeitados pelos administradores dos Correios e pelo governo federal.

Maceió, 17 de março de 2015.

Trabalhadores dos Correios em Alagoas

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



Povo de Alagoas,

Estamos aqui para esclarecer que os funcionários dos Correios, heroicamente, vêm desenvolvendo esforço sobre-humano para diminuir os transtornos e prejuízos que determinados administradores da empresa têm causado a população. Carteiros, operadores de triagem, atendentes comerciais e outros funcionários, pais e mães de família, não têm culpa pelos atrasos na entrega das suas correspondências.

Nos últimos anos, a má administração dos Correios vem lhe causando inúmeros transtornos em virtude da má qualidade nos serviços postais. Por conseguinte, o carteiro de seu bairro, vez por outra, vem sendo **injustamente** responsabilizado pelos prejuízos que a empresa vem dando a seus usuários.

A falta de mão de obra, o inconcebível atraso na contratação de mais profissionais via concurso público, a desorganização administrativa local e nacional, aliados a tantas outras mazelas, de forma proposital ocasionam prejuízos para a sociedade, oprimem os trabalhadores e causam sérios danos à imagem dos Correios, patrimônio do povo brasileiro.

Nesta manifestação pretendemos denunciar todo o processo de sobrecarga de trabalho e de descaso existente na Empresa de Correios e Telégrafos, a exemplo da retirada dos vigilantes das agências postais do interior. Ao mesmo tempo, nós, funcionários comprometidos com a sociedade alagoana, pedimos o apoio de cada cidadão para a nossa luta por um correio público e de qualidade.

Nosso sonho é que, olhando para nós, o povo de Alagoas apoie essa luta e nos abrace para que a sociedade e os trabalhadores sejam respeitados pelos administradores dos Correios e pelo governo federal.

Maceió, 17 de março de 2015.

Trabalhadores dos Correios em Alagoas